

SEL0356

Aplicação de Processamento Digital de Sinais

Programa do Curso

- ✓ Revisão da teoria de probabilidade,
- ✓ Sinais aleatórios contínuos no tempo,
- ✓ Sinais aleatórios discretos no tempo,
- ✓ Ruído,
- ✓ Estimação espectral clássica,
- ✓ Estimação espectral paramétrica,
- ✓ Introdução aos filtros de Wiener.

⇒ **Critério de aprovação:**

- ✓ **Exercícios, trabalhos e 1 Prova**

Bibliografia

- ⇒ **B. P. Lathi, *An introduction to random variables and communication theory*, Textbook Co. 1968. cap. 2 e 3.**
- ⇒ **Openheim, A. V. and Schafer, R. W. *Discrete-Time Signal Processing*, Prentice-Hall, 1989.**
- ⇒ **Proakis, J. G. and Manolakis, D. G. *Digital Signal Processing: Principles, Algorithms and Applications*, MacMillan, 1992.**
- ⇒ **De Fatta, D. J., Lucas, J. G. and Hodgkiss, W. S. *Digital Signal Processing: A System Approach*, John Wiley & Sons, 1988.**
- ⇒ **Diniz, P. S. R., Barros da Silva, E. A. e Netto S. L., *Processamento Digital de Sinais*, Bookman Editora, 2004.**
- ⇒ **Hsu, H. P., *Probability, random variables and random processes, Schaum's outlines*, McGraw_Hill, 1997.**
- ⇒ **Material de apoio na rede:**
 - ✓ **E-disciplina**

Revisão da Teoria de Probabilidades

Introdução

⇒ Sinais determinísticos:

- ✓ Seus valores são conhecidos em todos os instantes de tempo: conhece-se uma descrição analítica ou gráfica.

⇒ Sinais aleatórios:

- ✓ Conhece-se somente algumas especificações parciais. Existem incertezas em relação ao seu comportamento. Eles são descritos com base em algumas médias estatísticas.

⇒ Probabilidade:

- ✓ Trata dos efeitos de possibilidades, utilizando médias de fenômenos que ocorrem sequencialmente ou simultaneamente.
- ✓ Exemplos: Emissão de elétrons, chamadas telefônicas, ruído, ...

Introdução

⇒ Propósito da teoria de probabilidades:

- ✓ Descrever e prever tais médias em termos das probabilidades dos eventos.

⇒ Estudo:

- ✓ Variáveis e processos aleatórios permitem trabalhar com quantidades que não são conhecidas totalmente, tais como:
 - Ruído, interferências,
 - Sinais de informação,
 - Sinais de voz, biológicos, etc..
 - Em transmissão digital o desempenho é medido através da probabilidade de erro de bits.
- ✓ **A base matemática é a teoria de probabilidades.**

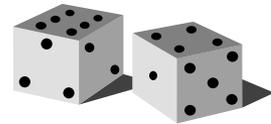
Espaço amostral e eventos

⇒ **Espaço amostral [S]** é o conjunto de todos os resultados possíveis de um experimento aleatório.

✓ Um elemento de **S** é chamado de ponto amostral (um resultado).

✓ **Exemplo:** Considere o experimento do arremesso de um dado.

➤ Os resultados possíveis são: **S = {1, 2, 3, 4, 5, 6}**



⇒ **Evento:** é um subconjunto dos resultados possíveis de um espaço amostral.

✓ **Exemplos:** No arremesso de um dado:

➤ **A = {1, 2}** é um evento.

➤ **O = {o resultado é um número ímpar}** é um evento.

⇒ **Evento complementar:** $\bar{A} = S - A$

➤ $\bar{A} = \{3, 4, 5, 6\}$

➤ $\bar{O} = \{\text{resultado é um número par}\}$

Espaço amostral e eventos

⇒ O conjunto de todos os resultados de um experimento é o evento certeza **S**.

✓ Evento nulo: ϕ

✓ **Outro exemplo de espaço amostral:**

➤ O tempo de duração, antes de se danificar, de um circuito integrado:

➤ **$S = \{\tau : 0 \leq \tau \leq \infty\}$** em que τ representa o tempo de duração do CI.

⇒ **Conceito de Probabilidade**

✓ A probabilidade **$P(A)$** é um número que mede a possibilidade de ocorrência de um evento **A**.

✓ **Tem-se três definições de probabilidade:**

Definições de Probabilidade

1. Definição de Frequência Relativa

⇒ Considere o arremesso de uma moeda ideal:



- ✓ Tem-se a certeza que o resultado é CARA ou COROA,
- ✓ Eles são igualmente prováveis,
- ✓ Se a moeda for arremessada um grande número de vezes, pode-se interpretar estes resultados como uma **média**.
- ✓ Este exemplo é uma pista da definição de **frequência relativa**:

⇒ A Probabilidade de ocorrência de um evento A é o seguinte limite:

$$P(A) = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{n_A}{N}$$

em que: n_A é o número de ocorrências de A, e N é o número de tentativas

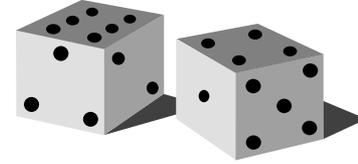
- ✓ Segue desta definição que $P(A)$ é um número positivo tal que:

$$0 \leq P(A) \leq 1$$

Eventos Mutuamente Exclusivos

⇒ Dois eventos são **mutuamente exclusivos** se a ocorrência de um deles elimina a ocorrência do outro.

⇒ **Exemplo: Arremesso de dois dados**



- ✓ A1: o número total de pontos é 10: $[4,6] - [6,4] - [5,5]$
- ✓ A2: o número total de pontos é 11: $[5,6] - [6,5]$
- ✓ A3: pelo menos um dos resultados é 6
 - $[A1 \text{ e } A2]$: são mutuamente exclusivos.
 - $[A1 \text{ e } A3]$ e $[A2 \text{ e } A3]$: não são mutuamente exclusivos.

Probabilidade Total

⇒ Considere um evento cujo resultado é um dos dois eventos A ou B.

- ✓ Tal evento é denotado por $A + B$ ou $A \cup B$
- ✓ Se eles forem mutuamente exclusivos então:

$$P(A + B) = \lim_{N \rightarrow \infty} \frac{n_A + n_B}{N} = P(A) + P(B)$$

⇒ **Se um experimento apresenta N resultados : A_1, A_2, \dots, A_N , mutuamente exclusivos, e nenhum mais. Então:**

$$P(A_1 + A_2 + \dots + A_N) = 1$$

✓ **desse modo, $S = \{A_1, A_2, \dots, A_N\}$, é o evento certeza.**

⇒ **Se A_1, A_2, \dots, A_N , não forem mutuamente exclusivos, então:**

$$P(A_1 + A_2 + \dots + A_N) < P(A_1) + P(A_2) + \dots + P(A_N)$$

2. Definição Axiomática

- ⇒ Na definição axiomática o conceito de probabilidade não é inicialmente definido. São postulados três axiomas e nada mais:
- ✓ A probabilidade é um número positivo: $P(A) \geq 0$,
 - ✓ A probabilidade do Evento certeza é 1: $P(S) = 1$ e $P(A) \leq 1$,
 - ✓ Para dois eventos mutuamente exclusivos: $P(A+B) = P(A) + P(B)$.
- ⇒ Todas as outras leis saem destes três axiomas.
- ⇒ **Propriedades:**
- ✓ $0 \leq P(A) \leq 1$,
 - ✓ Evento Impossível: $P(\phi) = 0$,
 - ✓ $P(\bar{A}) = 1 - P(A)$, em que \bar{A} é o evento complementar de A,
 - ✓ $P(A) \leq P(B)$ se $A \subset B$,

✓ Para A e B eventos quaisquer que não sejam mutuamente exclusivos:

➤ $P(A \cup B) = P(A + B) = P(A) + P(B) - P(AB),$

✓ Se A_1, \dots, A_n são n eventos não mutuamente exclusivos em S então:

$$P(A_1 + \dots + A_n) = \sum_{i=1}^n P(A_i) - \sum_{i \neq j} P(A_i A_j) + \sum_{i \neq j \neq k} P(A_i A_j A_k) - \dots$$

➤ Para eventos mutuamente exclusivos:

$$P(A_1 + \dots + A_n) = \sum_{i=1}^n P(A_i)$$

⇒ A definição axiomática utiliza a definição de frequência relativa, mas evita a responsabilidade de uma definição imprecisa.

3. Definição Clássica de Probabilidade

⇒ “A probabilidade de ocorrência de um evento **A** é igual à razão dos resultados favoráveis ao evento **A** dividido pelo número total dos resultados, dado que eles sejam igualmente prováveis.” Assim:

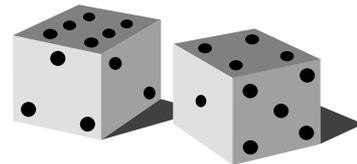
$$P(A) = \frac{n_A}{N}$$

⇒ **Exemplo:**

⇒ No arremesso de um dado, determine a probabilidade de se obter um resultado ímpar:

⇒ são três resultados ímpares em um total de seis, assim:

$$P(\text{ímpar}) = \frac{n_A}{N} = \frac{3}{6} = \frac{1}{2}$$



Probabilidade Conjunta

⇒ É a probabilidade de observação de um resultado particular **A** de um conjunto, e a probabilidade de se observar um resultado **B** do mesmo ou de um outro conjunto.

⇒ **Exemplo:**

✓ Retirar duas cartas em sucessão (com ou sem reposição em um baralho:

➤ **EVENTO A:** retirar um ás na primeira tentativa.

➤ **EVENTO B:** retirar um ás na segunda tentativa.

➤ **$A \cap B$ ou AB é o evento de se retirar dois ases.**

✓ **A probabilidade de se obter o evento A e o B é chamada de Probabilidade Conjunta do evento AB ($A \cap B$) e é denotada por:**

$$P(A \cap B) = P(AB)$$



Probabilidade Condicional

⇒ A probabilidade de um evento está condicionada à de um outro evento:

⇒ **Exemplo: Considere o exemplo anterior da retirada de duas cartas em sucessão de um baralho:**



✓ **Caso a primeira carta não é recolocada no baralho:**

➤ **Fica evidente então que a segunda tentativa está condicionada à primeira.**

⇒ **Define-se então a Probabilidade Condicional:**

✓ “Probabilidade de ocorrência de um evento A dado que o evento B ocorreu.” : $P(A/B)$

$$P(A/B) = \frac{P(AB)}{P(B)} \quad \text{ou} \quad P(B/A) = \frac{P(AB)}{P(A)}$$

Regra de Bayes

⇒ Combinado as duas equações anteriores chega-se à regra de Bayes:

$$P(A/B) = \frac{P(A)P(B/A)}{P(B)}$$

Eventos Independentes

⇒ Um evento A é independente do evento B se:

$$P(A/B) = P(A)$$

⇒ Se dois eventos A e B são independentes então:

$$P(A \cap B) = P(AB) = P(A)P(B)$$

⇒ **No exemplo anterior do baralho:**

⇒ A primeira carta retirada é recolocada novamente no baralho.



⇒ **Generalizando, se $\{A_1, \dots, A_n\}$ é uma sequência de n eventos independentes, então:**

$$P(A_1 \cap \dots \cap A_n) = P(A_1 \cdot A_2 \cdot \dots \cdot A_n) = \prod_{i=1}^n P(A_i)$$

Variáveis Aleatórias

⇒ Definições

✓ Espaço amostral (S):

- É o conjunto dos elementos distintos de todos os resultados de um experimento.

✓ Ponto amostral (x_i):

- É um resultado distinto de um experimento.

⇒ Em geral associa-se um número real x_1, \dots, x_N a cada resultado:

- ✓ Estes resultados formam uma variável aleatória “ $x(\gamma)$ ou $x(x_i)$ ”, que assume N resultados distintos.
- ✓ No sentido convencional uma variável aleatória é uma função.

⇒ Podemos definir de duas maneiras uma variável aleatória:

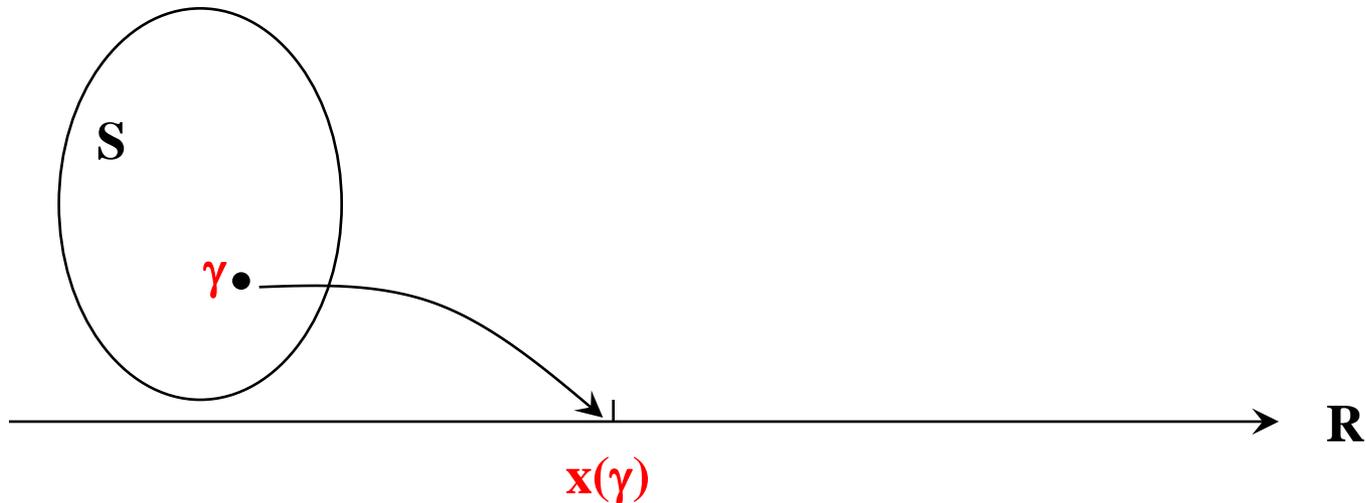
⇒ **DEF 1:**

Uma função cujo domínio é um espaço amostral, e cuja faixa de valores é um conjunto de números reais é chamada de variável aleatória do experimento.

⇒ **DEF 2:**

- ✓ Uma variável aleatória “ $x(\gamma)$ ou $x(x_i)$ ”, é uma função real de um único valor que associa um número real chamado valor de $x(\gamma)$ a cada ponto amostral γ ou x_i do espaço amostral S .

⇒ **Figura: Variável aleatória como uma função.**





⇒ **Exemplo:** arremesso de uma moeda: **Cara = 1 e COROA = -1**

- $x_i \in S = \{ 1, -1 \} \Rightarrow x_i$ é um resultado particular,
- $x(\text{cara}) = 1$ e $x(\text{coroa}) = -1$
- neste caso investiga-se a probabilidade de se observar um resultado particular.

⇒ Para cada ponto amostral γ de S tem-se:

- O conjunto $\{ \gamma: x(\gamma) \leq x \}$ é um evento para todo real x .
- $P\{ \gamma: x(\gamma) \leq \infty \} = 1$
- $P\{ \gamma: x(\gamma) = -\infty \} = 0$

⇒ A variável aleatória x conduz as seguintes medidas de probabilidade:

- $P(x = x_0) = P\{ \gamma: x(\gamma) = x_0 \}$
- $P(x \leq x_0) = P\{ \gamma: x(\gamma) \leq x_0 \}$
- $P(x_1 \leq x \leq x_2) = P\{ \gamma: x_1 \leq x(\gamma) \leq x_2 \}$

Tipos de Variáveis Aleatórias

⇒ Variável aleatória discreta

- ✓ Faixa finita $\{ 0, 1, 2, 3 \}$ ou enumerável infinita $\{ 0, 1, 2, \dots \}$
- ✓ Investiga-se a probabilidade de se obter um resultado particular x_i .

⇒ Variável aleatória contínua

- ✓ Faixa é contínua: incontável infinita $\{ \in \mathbb{R} \}$
- ✓ Investiga-se a probabilidade de obter um resultado menor ou igual a x_0 .

⇒ Descrição de uma variável aleatória

- ✓ Nome: x (em geral, notação em negrito)
- ✓ faixa de valores: $\{ x \in \mathbb{R} \}$
- ✓ Descrição: através de sua **função densidade de probabilidade**.

⇒ Há sempre uma probabilidade associada a uma variável aleatória:

Variável Aleatória Discreta

⇒ Tem-se em geral um número finito de pontos amostrais

✓ A cada valor da variável associa-se uma probabilidade:

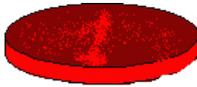
➤ $P_x(x_i) = \text{Prob}(x = x_i)$

⇒ Para um total de N eventos mutuamente exclusivos:

$$\sum_{i=1}^N P_x(x = x_i) = 1$$

⇒ **Exemplo:** considere o arremesso de três moedas ideais:

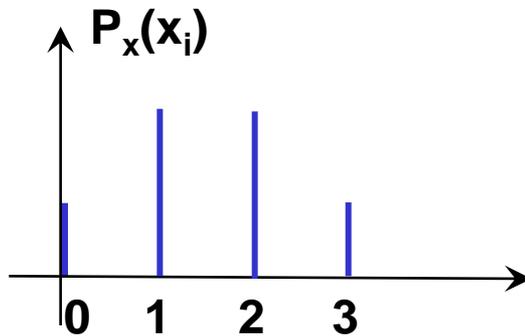
✓ Seja o evento: obtenção de k caras.



✓ $x_0 = 0$ cara - $x_1 = 1$ cara - $x_2 = 2$ caras $x_3 = 3$ caras

$$P_x(x_0) = \frac{1}{8} \quad P_x(x_1) = \frac{3}{8} \quad P_x(x_2) = \frac{3}{8} \quad P_x(x_3) = \frac{1}{8}$$

$$\sum_{i=0}^3 P_x(x_i) = \frac{1}{8} + \frac{3}{8} + \frac{3}{8} + \frac{1}{8} = 1$$



← **Função densidade de probabilidade.**

Variável Aleatória Contínua

⇒ Tem-se um número infinito de pontos amostrais:

- ✓ A probabilidade de se observar um dado valor é zero.
- ✓ Neste caso investiga-se a probabilidade de se observar x abaixo de algum valor x_0 .

$$F_{\mathbf{x}}(x_0) = Prob(\mathbf{x} \leq x_0) = Prob(-\infty < \mathbf{x} \leq x_0)$$

- ✓ Em que $F_{\mathbf{x}}(x)$ é definida para todo x entre $\pm \infty$.
- ✓ $F_{\mathbf{x}}(x)$ é chamada de **função distribuição de probabilidade** ou **distribuição cumulativa de x** .
 - ✓ A maior parte das informações sobre um experimento aleatório é determinada pelo comportamento de $F_{\mathbf{x}}(x)$.

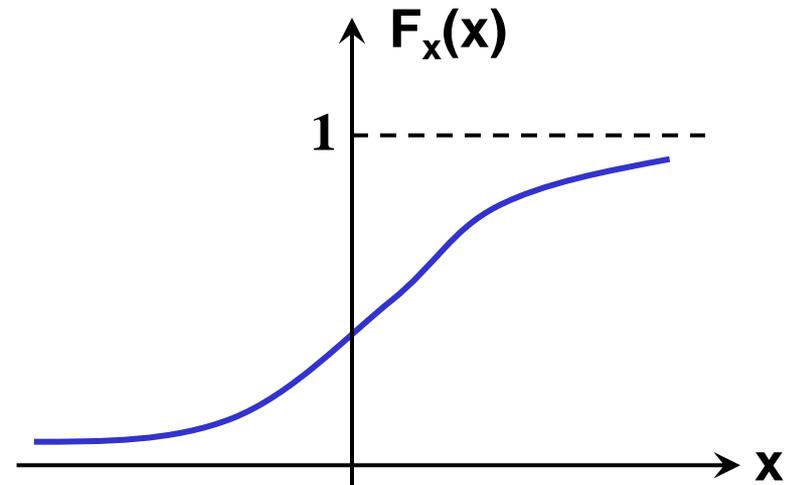
Função Distribuição de Probabilidade

- ⇒ A probabilidade de observação de um resultado particular é nula,
- ⇒ **DEF:** “É a probabilidade de se observar uma v. a. x na faixa $(-\infty, x_0]$ ou $x \leq x_0$ ”

$$F_x(x_0) = Prob(\mathbf{x} \leq x_0)$$

⇒ **Propriedades:**

- $F_x(-\infty) = 0$
- $F_x(\infty) = 1$
- $0 \leq F_x(x) \leq 1$
- $F_x(x)$ é uma função crescente de x
 - ✓ $F_x(x_1) < F_x(x_2)$ se $x_1 < x_2$
- $P(x > x_0) = 1 - F_x(x_0)$
- $P(a < x \leq b) = F_x(b) - F_x(a)$



$$p_{\mathbf{x}}(x) = p(x) = \frac{dF(x)}{dx}$$

⇒ $p(x)$ mede o quão rápido $F(x)$ está aumentando ou o quanto é provável um resultado estar em torno de algum valor.

➤ **Propriedades:**

➤ $p_{\mathbf{x}}(x) \geq 0$

➤ $\int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{x}}(x) dx = 1$

➤ $P(a < x \leq b) = \int_a^b p_{\mathbf{x}}(x) dx$

➤ $F(x_0) = \int_{-\infty}^{x_0} p_{\mathbf{x}}(x) dx$

- ✓ **O fato de que a probabilidade de se observar algum valor particular ser zero não significa que a variável aleatória não assuma aquele valor.**

- ✓ **Alguns tipos de funções densidade de probabilidade**
 - **Bernoulli**
 - **Uniforme**
 - **Poisson**
 - **Gaussiana**
 - **Exponencial**
 - **Rayleigh**
 - **Chi-quadrado**

Distribuição Conjunta

⇒ Sejam x e y duas variáveis aleatórias. A Função distribuição de probabilidade conjunta de x e y é a seguinte função:

$$F_{\mathbf{xy}}(x, y) = Prob(\mathbf{x} \leq x, \mathbf{y} \leq y)$$

⇒ **Função densidade de probabilidade conjunta**

$$p_{\mathbf{xy}}(x, y) = \frac{\partial^2}{\partial x \partial y} F_{\mathbf{xy}}(x, y)$$

$$Prob(x_1 < \mathbf{x} \leq x_2, y_1 < \mathbf{y} \leq y_2) = \int_{x_1}^{x_2} \int_{y_1}^{y_2} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dx dy$$

Propriedades:

$$\text{Eventocerteza} = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dx dy = 1$$

$$p_{\mathbf{xy}}(x, y) \geq 0$$

Densidades Marginais

⇒ São as densidades de probabilidades individuais:

$$p(x) = \int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dy$$

$$p(y) = \int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{xy}}(x, y) dx$$

Densidades Condicionais

$$p(x / \mathbf{y} = y) = \frac{p_{\mathbf{xy}}(x, y)}{p_{\mathbf{y}}(y)} \qquad p(y / \mathbf{x} = x) = \frac{p_{\mathbf{xy}}(x, y)}{p_{\mathbf{x}}(x)}$$

➤ O evento de se observar x no intervalo $(-\infty, \infty)$ é uma certeza:

$$\int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{x}}(x / \mathbf{y} = y) dx = 1$$

⇒ **Independência:**

➤ **Duas variáveis aleatórias são independentes se:**

$$p_{\mathbf{x}}(x / \mathbf{y} = y) = p_{\mathbf{x}}(x) \qquad p_{\mathbf{y}}(y / \mathbf{x} = x) = p_{\mathbf{y}}(y)$$

➤ **Como consequência:** $p_{\mathbf{xy}}(x, y) = p_{\mathbf{x}}(x)p_{\mathbf{y}}(y)$

Funções de variáveis aleatórias

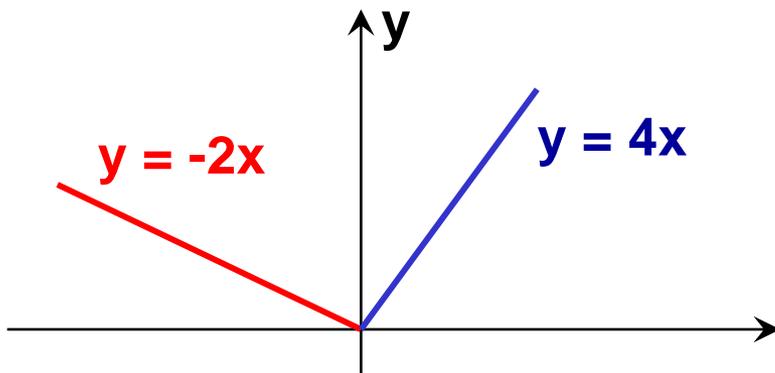
⇒ Seja x uma variável aleatória. Seja y uma nova variável aleatória tal que:

$$Y = g(X)$$

⇒ Função densidade de probabilidade

$$p_Y(y) = \frac{p_X(x_1)}{|dy/dx_1|} + \dots + \frac{p_X(x_k)}{|dy/dx_k|}$$

⇒ Exemplo:



$$p_x(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma} e^{-x^2/2\sigma^2}$$

$$p_Y(y) = ?$$

Valores Esperados (médias)

“é um modo de descrever uma v. a. de forma resumida.”

➤ **Valor médio:** $m_x = E[x] = \int_{-\infty}^{\infty} xp_x(x)dx$

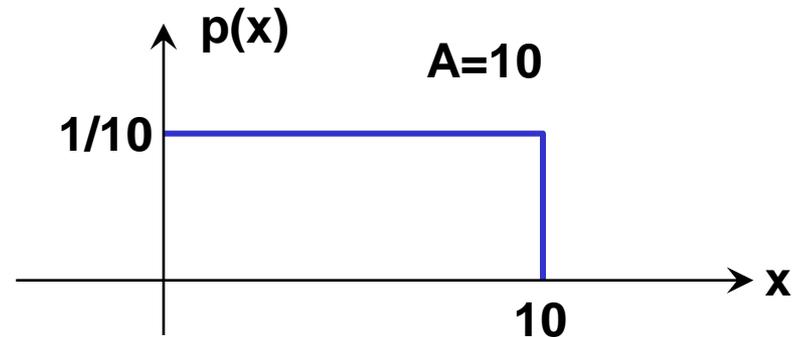
➤ **Valor quadrático médio:** $E[x^2] = \int_{-\infty}^{\infty} x^2 p_x(x)dx$

➤ **Variância:** $\sigma_x^2 = E[(x - m_x)^2] = \int_{-\infty}^{\infty} (x - m_x)^2 p_x(x)dx$

➤ **Com funções:** $E[g(x)] = \int_{-\infty}^{\infty} g(x)p_x(x)dx$

exemplo: função densidade de probabilidade uniforme

$$p(x) = \begin{cases} 1/A, & 0 \leq x \leq A \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$



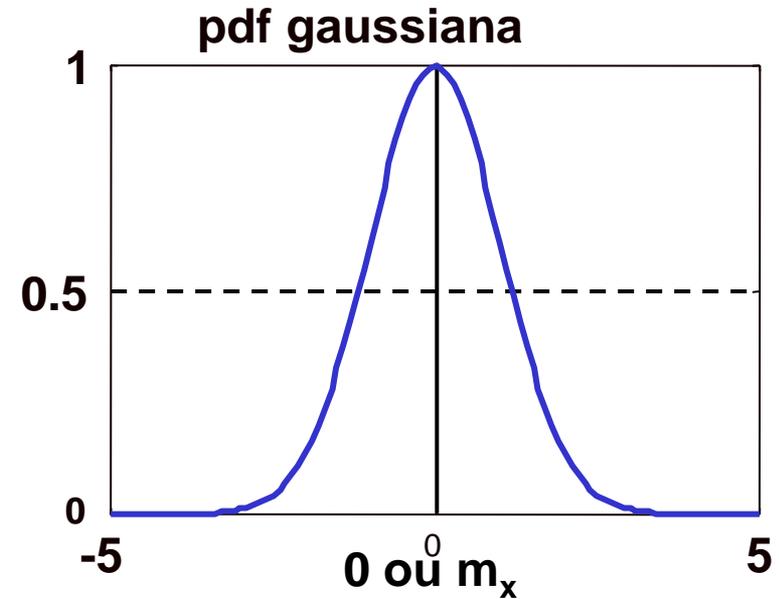
➤ **Valor médio:** $m_x = \int_{-\infty}^{\infty} xp(x)dx = \int_0^{10} x \frac{1}{10} dx = 5$

➤ **Variância:** $\sigma_x^2 = \int_0^{10} (x-5)^2 \frac{1}{10} dx = \frac{5}{6}$

➤ **Probabilidade:** $P(6 < x \leq 9) = \int_6^9 \frac{1}{10} dx = 0.3$

exemplo: função densidade de probabilidade gaussiana

$$p(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma_x} (e)^{\frac{-(x-m_x)^2}{2\sigma_x^2}}$$



“Uma v. a. gaussiana é completamente determinada pela sua média e pela sua variância”

➤ $P(-\sigma < x < \sigma) \approx 0,7$

➤ $P(x < 4) \approx 1$

➤ O ruído branco é modelado como uma pdf Gaussiana.

Teorema do limite central

⇒ Sejam x_1, x_2, \dots, x_N um conjunto de v. a. independentes, todas com pdf iguais.

⇒ Seja y uma v. a. que é a soma das v. a. acima:

$$\Rightarrow y = x_1 + x_2 + \dots + x_N$$

⇒ Neste caso, a pdf de Y será dada por:

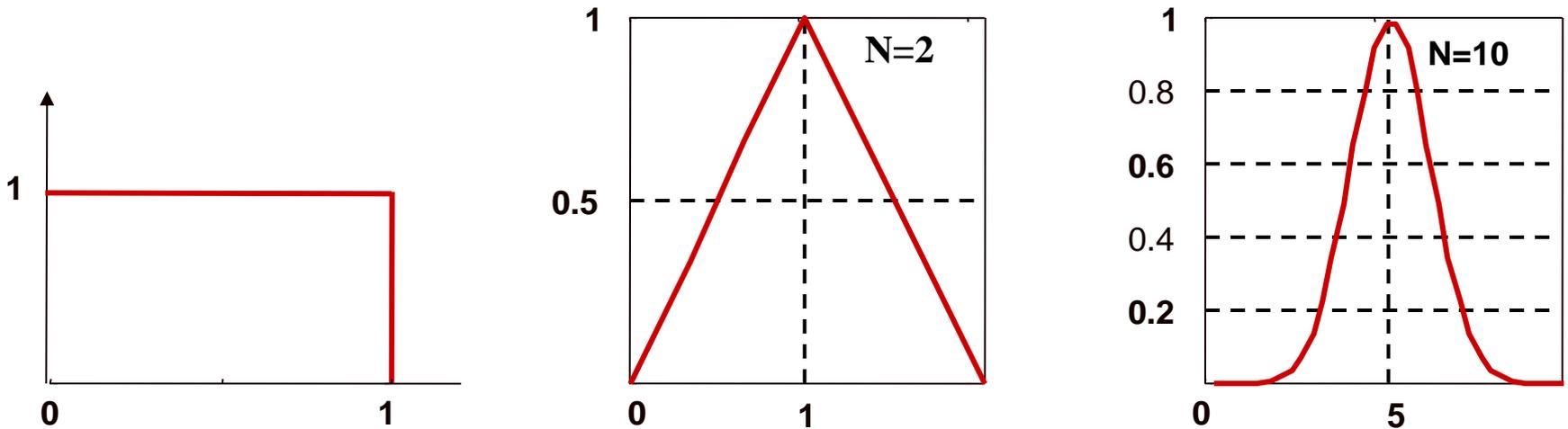
$$p_y(y) = p_{x_1}(x_1) * p_{x_2}(x_2) * \dots * p_{x_N}(x_N)$$

- ✓ A operação de convolução tende a “alisar” as funções.
- ✓ Assim, conforme N tende ao infinito a v. a. y tende a apresentar, no limite, uma pdf gaussiana.
- ✓ Este resultado é conhecido como o **“TEOREMA DO LIMITE CENTRAL”**.

teorema do limite central

⇒ Na prática $N = 10$ é suficiente para observar esta tendência.

$$m_x = \sum m_{xi} \quad // \quad \sigma_x^2 = \sum \sigma_{xi}^2$$



⇒ **Exemplo:**

- ✓ O ruído térmico resulta do movimento aleatório dos elétrons livres em um dispositivo elétrico. Como existem muitos elétrons, ele é bem modelado por uma distribuição gaussiana.



Médias estatísticas
e
Funções densidade de probabilidade



Média de uma variável aleatória

⇒ Seja x uma v. a. discreta que assume os valores x_1, x_2, \dots, x_n .

- ✓ Se um experimento é repetido N vezes e m_1, m_2, \dots, m_n são os números de resultados favoráveis a x_1, x_2, \dots, x_n . Então o valor médio de x é definido como:

$$\bar{x} = \frac{1}{N} [m_1 x_1 + m_2 x_2 + \dots + m_n x_n]$$

se $N \rightarrow \infty$ então $p_{\mathbf{x}}(x_i) = \frac{m_i}{N}$

- ✓ Logo o valor médio de x é determinado pela seguinte equação:

→
$$\bar{x} = \sum_{i=1}^n x_i p_{\mathbf{x}}(x_i)$$

- ✓ Para o caso de eventos igualmente prováveis as probabilidades $p_x(x_i)$ são iguais para todo i , assim :

$$p_x(x_i) = m / N = 1 / n \quad i = 1, 2, \dots, n \quad \text{pois: } N = m \times n$$

- ✓ Neste caso o valor médio de x é dado por:


$$\bar{x} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i$$

- ✓ para variáveis aleatórias contínuas o valor médio é dado por:


$$\bar{x} = E[x] = \int_{-\infty}^{\infty} xp(x)dx$$

⇒ **média de uma função de uma variável aleatória:**

✓ Sendo $y = g(x)$ tem-se que:

$$\bar{y} = \int_{-\infty}^{\infty} yp_y(y)dy = \int_{-\infty}^{\infty} g(x)p_x(x)dx$$

✓ **Para o caso discreto:**

$$\bar{y} = \overline{g(x)} = \sum_{i=1}^n g(x_i)p_x(x_i)$$

✓ **Variáveis aleatórias múltiplas: $z = g(x,y)$**

$$\bar{z} = \int_{-\infty}^{\infty} zp_z(z)dz = \int_{-\infty}^{\infty} \int_{-\infty}^{\infty} g(x, y)p_{\mathbf{xy}}(x, y)dxdy$$

✓ **Caso discreto:**

$$\bar{z} = \overline{g(x, y)} = \sum_{i=1}^n g(x_i, y_i)p_{\mathbf{x}}(x_i, y_i)$$

resultados importantes (propriedades)

➤ Soma de variáveis aleatórias:

$$\overline{x + y + z} = \bar{x} + \bar{y} + \bar{z}$$

➤ Multiplicação por uma constante (ganho):

$$\overline{kx} = k\bar{x}$$

➤ Média com funções de variáveis aleatórias:

$$z = g_1(x)g_2(y) \Rightarrow \bar{z} = \overline{g_1(x)g_2(y)}$$

✓ Se x e y forem independentes:

$$\bar{z} = \overline{g_1(x)} \cdot \overline{g_2(y)} \quad \text{consequência: } \Rightarrow \quad \overline{xy} = \bar{x} \bar{y}$$

Valor quadrático médio

- ✓ Para o caso de eventos igualmente prováveis:

$$\overline{x^2} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^n x_i^2$$

- ✓ admitindo duas v. a. independentes:

$$\overline{(x + y)^2} = \overline{x^2} + \overline{y^2} + 2\overline{xy}$$

- ✓ Considerando um caso mais geral define-se os momentos de uma variável aleatória como segue:

➤ n-ésimo momento

$$E\left[x^n\right] = \overline{x^n} = \int_{-\infty}^{\infty} x^n p_{\mathbf{x}}(x) dx$$

➤ n-ésimo momento central

$$E\left[(x - m)^n\right] = \overline{(x - m)^n} = \int_{-\infty}^{\infty} (x - m)^n p_{\mathbf{x}}(x) dx$$

➤ Variância e desvio padrão

$$\sigma_x^2 = \overline{(x - m)^2} = \overline{x^2} - m^2$$

OBS: σ_x é o desvio padrão

Mediana

⇒ A mediana mede a localização do centro da distribuição dos dados:

- ✓ “Sendo ordenados em ordem crescente os valores da amostra, a mediana é o valor que a divide ao meio, isto é, 50% dos valores da amostra são menores ou iguais à mediana e os outros 50% são maiores ou iguais à mediana.”
- ✓ A mediana é determinada da seguinte maneira: Se n é ímpar, a mediana é o valor central dos dados. Se n é par, a mediana é a média dos dois elementos centrais.
- ✓ Representando os valores da amostra ordenada por : x_1, x_2, \dots, x_N , então uma expressão para o cálculo da mediana é dada por:

$$med = \begin{cases} x_{(N+1)/2} & \text{se } N \text{ é ímpar} \\ \frac{1}{2} (x_{N/2} + x_{(N/2)+1}) & \text{se } N \text{ é par} \end{cases}$$

⇒ **Exemplo:**

✓ $x = [1\ 2\ 2\ 3\ 4\ 5\ 6\ 6\ 7\ 7\ 8]$

➤ **mediana = 5**

➤ **média = 4,63**

✓ $x = [1\ 2\ 2\ 3\ 4\ 5\ 6\ 6\ 7\ 7\ 8\ 9]$

➤ **mediana = $(5 + 6)/2 = 5.5$**

➤ **média = 5**

⇒ **Como medida de localização, a mediana é mais robusta do que a média, pois não é tão sensível aos dados.**

⇒ **A mediana é aplicada em processamento de sinais para filtrar ruídos**

✓ **Veja as funções: medfilt1 e medfilt2 no Matlab.**

✓ **Em imagens a mediana filtra muito bem o ruído *salt and pepper*.**

apêndice

distribuições de probabilidade

Função densidade de probabilidade (pdf)

⇒ Se a função distribuição de probabilidade, $F(x)$, é contínua e diferenciável, então a pdf é determinada por:

$$p_{\mathbf{x}}(x) = p(x) = \frac{dF(x)}{dx}$$

⇒ $p(x)$ Mede o quão rápido $F(x)$ está aumentando ou o quanto é provável um resultado estar em torno de algum valor.

➤ Propriedades:

$$➤ p_{\mathbf{x}}(x) \geq 0$$

$$➤ F(x) = \int_{-\infty}^x p_{\mathbf{x}}(x) dx$$

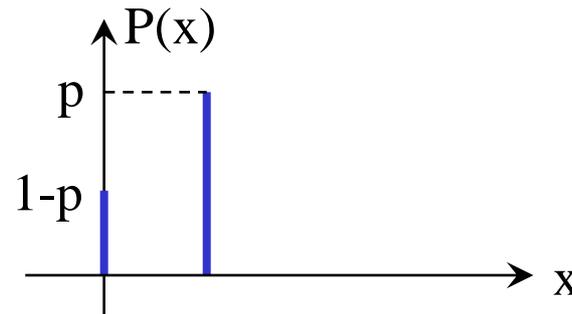
$$➤ \int_{-\infty}^{\infty} p_{\mathbf{x}}(x) dx = 1$$

$$➤ P(a < x \leq b) = \int_a^b p_{\mathbf{x}}(x) dx$$

distribuição de Bernoulli

⇒ Uma v.a. aleatória de Bernoulli apresenta a seguinte pdf:

$$p(k) = P(X = k) = p^k (1-p)^{1-k} \quad k = 0, 1$$



✓ **Média e variância**

$$\bar{x} = p \quad \overline{\sigma_x^2} = p(1-p)$$

⇒ A v.a. aleatória de Bernoulli é associada a experimentos com dois resultados, como por exemplo os estados “zero” e “um” de um sistema de comunicação digital.

distribuição de Binomial

- Seja uma variável (processo) composta de N observações independentes com probabilidades iguais a p . Esta variável apresenta uma distribuição binomial se:

$$p(k) = P(X = k) = \binom{N}{k} p^k (1-p)^{N-k} \quad k = 0, 1, 2, \dots, N$$

- Em que $x = k$ representa o número de observações tomadas e,

$$\binom{N}{k} = \frac{N!}{k!(N-k)!}$$

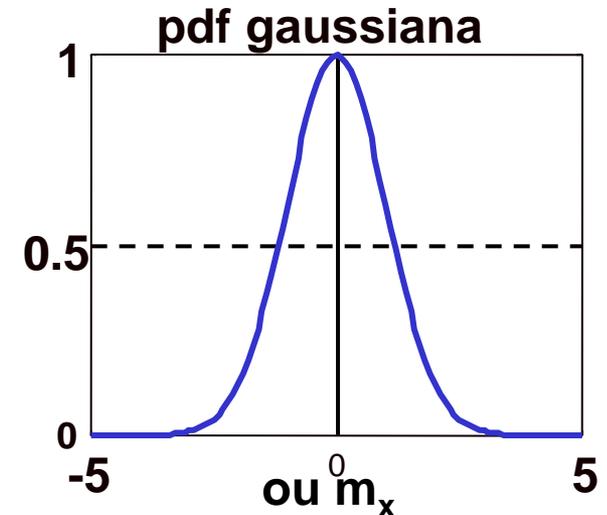
✓ **Média e variância**

$$\bar{x} = Np \quad \sigma_x^2 = Np(1-p)$$

distribuição Gaussiana ou Normal

⇒ Uma v.a. aleatória gaussiana apresenta a seguinte pdf:

$$p(x) = \frac{1}{\sqrt{2\pi}\sigma_x} e^{-(x-m_x)^2 / 2\sigma_x^2}$$



- “Uma v. a. gaussiana é completamente determinada pela sua média e pela sua variância”

$$\bar{x} = m_x \qquad \overline{x^2} = \sigma_x^2 + m_x^2$$

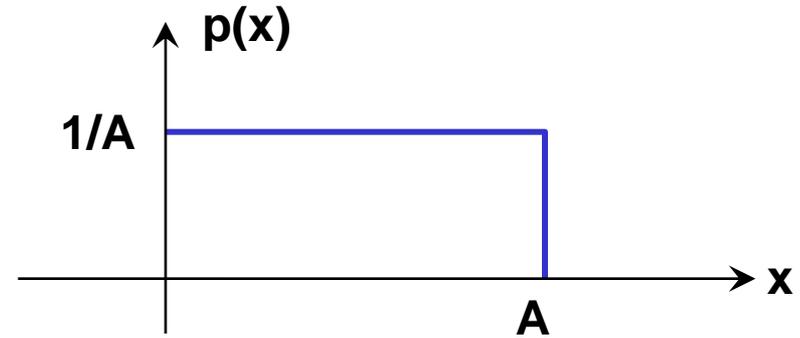
- $P(-\sigma < x < \sigma) \approx 0.7$

- $P(x < 4) \approx 1$

distribuição uniforme

⇒ Uma v.a. aleatória uniformemente distribuída apresenta a seguinte pdf:

$$p(x) = \begin{cases} 1/A, & 0 \leq x \leq A \\ 0, & \text{c.c.} \end{cases}$$



➤ **Valor médio:**

$$m_x = \int_{-\infty}^{\infty} xp(x)dx = \int_0^A x \frac{1}{A} dx = \frac{A}{2}$$

➤ **Variância:**

$$\sigma_x^2 = \int_{-\infty}^{\infty} \left(x - \frac{A}{2}\right)^2 \frac{1}{A} dx = \frac{A^2}{12}$$

➤ **Exemplo de aplicação:** “ruído de quantização na conversão AD”

distribuição de Poisson

⇒ Uma v. a. X tem uma distribuição de Poisson com parâmetro α se ela assume valores $0, 1, 2, n, \dots$ tal que:

$$P(X = k) = \frac{\alpha^k}{k!} e^{-\alpha} \quad k = 0, 1, \dots$$

⇒ **Função densidade e distribuição de probabilidades:**

$$p_x(x) = e^{-\alpha} \sum_{k=0}^{\infty} \frac{\alpha^k}{k!} \delta(x - k) \quad F_x(x) = e^{-\alpha} \sum_{k=0}^N \frac{\alpha^k}{k!} \quad 0 \leq x < N + 1$$

➤ **O valor médio e a variância são iguais:**

$$\bar{x} = \alpha \quad e \quad \sigma_x^2 = \alpha$$

⇒ **Exemplo:** o número de chamadas telefônicas em algum intervalo de tempo

distribuição Exponencial

⇒ Uma v. a. X tem uma distribuição exponencial com parâmetro λ se sua pdf é dada por:

$$P(x) = \begin{cases} \lambda e^{-\lambda x}, & x > 0 \\ 0, & x < 0 \end{cases}$$

✓ **Média e variância**

$$\bar{x} = \frac{1}{\lambda} \quad \sigma_x^2 = \frac{1}{\lambda^2}$$

distribuição de Rayleigh

⇒ Uma v. a. X tem uma distribuição de Rayleigh se sua pdf é dada por:

$$p(x) = \frac{x}{\sigma^2} e^{-x^2/2\sigma^2} u(x) \quad \sigma > 0$$

✓ **Média, valor quadrático médio e variância:**

$$\bar{x} = \sqrt{\frac{\pi}{2}} \sigma \quad \overline{x^2} = 2\sigma^2 \quad \sigma_x^2 = \left(2 - \frac{\pi}{2}\right) \sigma^2$$

⇒ A função $u(x)$ é a degrau unitário, isto é, $u(x) = 1, x \geq 0, u(x) = 0, x < 0$. Assim, $p(x) = 0$ para $x < 0$.

⇒ **Um exemplo da pdf de Rayleigh:** ela é utilizada na modelagem de flutuações aleatórias da envoltória de certas formas de onda.

distribuição chi-quadrado

⇒ Uma v. a. X tem uma distribuição chi-quadrado se ela assume valores tais que:

$$y = \sum_{i=0}^{N-1} x_i^2$$

⇒ **Função distribuição de probabilidades:**

$$p(y) = \begin{cases} \frac{1}{2^{N/2} \Gamma(N/2)} y^{N-2/2} e^{-y/2} & y \geq 0 \\ 0 & y < 0 \end{cases}$$

✓ **Média e variância**

$$\bar{y} = N \qquad \sigma_y^2 = 2N$$